

251

A POLÍTICA ECONÔMICA DO GOVERNO LULA. *Mariana Monteiro, Fernando Ferrari Filho (orient.) (UFRGS).*

No seu discurso inaugural em janeiro de 2002, feito no Congresso Nacional, o presidente Lula da Silva enfatizou que seu governo traria mudanças que mitigariam os problemas sociais do país e proporcionariam o crescimento sustentável, resolvendo os problemas de desemprego e distribuição de renda que assolam a sociedade brasileira por tanto tempo. Entretanto, depois de dois anos e meio de seu mandato de quatro anos, o desemprego ainda está alto, o crescimento econômico é instável e os problemas sociais estão crescendo e a confiança na administração está em queda. Como resultado, empresários industriais têm demandado mudanças na política econômica e movimentos sociais, tradicionalmente ligados ao Partido dos Trabalhadores (PT), como o Movimento dos Sem Terra (MST) ou a Central Única dos Trabalhadores (CUT), estão em conflito. Somente os investimentos do mercado financeiro, nacionais ou estrangeiros, parecem apoiar as políticas econômicas do presidente após se oporem a Lula da Silva na campanha eleitoral. Neste trabalho, por um lado, tenta caracterizar e avaliar as políticas econômicas de Lula da Silva e seu impacto na economia brasileira. Estas políticas econômicas se mostraram surpreendentemente diferentes do que maioria da base eleitoral do PT esperaria e apoiaria. Por outro lado, apresenta uma política econômica alternativa para alcançar a estabilidade macroeconômica: para manter a inflação sob controle e promover o crescimento econômico sustentável. (PIBIC).